**EPISTEMOLOGIA E PESQUISA EM EDUCAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

Áurea Silva Moura

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

[aureamoura@hotmail.com](mailto:aureamoura@hotmail.com)

Deijane Graciele Ferreira Coelho e Ribeiro

Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

[deijanegraciele@hotmail.com](mailto:deijanegraciele@hotmail.com)

Francely Aparecida dos Santos

Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

f[rancely.santos@unimontes.br](mailto:Fraancely.santos@unimontes.br)

**Eixo:** Saberes e Práticas Educativas

**Palavras-chave:** Mestrado em Educação; Epistemologia e pesquisa; Relato de Experiência

**Resumo – Relato de Experiência**

O trabalho consiste em relatar as vivências em um Mestrado de Educação na disciplina Epistemologia e Pesquisa em Educação. Serão abordados aspectos como as teorias epistemológicas estudadas, reflexões sobre a construção do conhecimento e sua aplicação na prática educativa; será crucial explorar como essas teorias impactam a forma como os professores concebem a natureza do conhecimento, o processo de aprendizagem dos mestrandos e as práticas adotadas em sala de aula. Além disso, o relato também abordará reflexões críticas e as novas perspectivas adquiridas a partir da interação com os conceitos epistemológicos fornecendo uma análise sobre como esses conhecimentos influenciam não apenas a prática docente, mas também a visão de mundo e a postura profissional dos professores.

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

Este relato de experiência surge das vivencias da disciplina Epistemologia e Pesquisa em Educação do Mestrado Acadêmico em Educação, ofertada na Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. A Epistemologia, no contexto da educação, é fundamental porque examina as questões relacionadas à natureza, origem e limites do conhecimento. Isso inclui investigar como o conhecimento é construído, validado e transmitido, bem como as condições sob as quais podemos considerá-lo válido e confiável.

A disciplina está sendo ofertada no primeiro semestre do início do curso como caráter obrigatório nos estudos do mestrado, possui carga horária de 60h, ministrada todas as terças feiras, no período noturno.

**Problema norteador e objetivos**

Como se dá o trabalho epistemológico dentro da pesquisa? Os objetivos abordados foram: compreender a construção do conhecimento cientifico e da Ciência, por meio da pesquisa, a partir de pressupostos históricos epistemológicos, políticos, sociais, culturais e educacionais. Analisar o processo de aprendizagem e ensino. Abordar como o estudo da Epistemologia estimula o desenvolvimento de habilidades de raciocínio lógico e crítico, permitindo aos mestrandos analisar e interpretar informações de forma mais eficaz.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

Esse relato pretende descrever as experiências de duas estudantes no Mestrado em Educação, na disciplina de Epistemologia e Pesquisa em Educação, que está sendo ofertada no primeiro semestre de 2024; consta conceitos, vivências, avaliações que permitiram compreender a importância da Epistemologia nos estudos das estudantes.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

Na construção da base teórica, foram utilizados autores como Paulo Freire, Fanny Abramovich, Nelly Novaes Coelho, Paula Rúbia Pelloso Duarte Barros e Antônio Cândido. Além desses autores, é incorporada como base de informação a BNCC, enriquecendo assim a utilização de documentos para sustentar o relato de experiência.

**Resultados da prática**

Estudar Epistemologia proporciona uma compreensão mais profunda das teorias do conhecimento e como elas se aplicam ao contexto educacional. Ao imergir nesses conceitos, os mestrandos são capazes de desenvolver uma perspectiva mais crítica sobre as práticas educacionais existentes. Além disso, o estudo da Epistemologia capacita os mestrandos a analisar e avaliar diferentes abordagens pedagógicas à luz de sua base epistemológica. Isso significa não apenas seguir práticas estabelecidas, mas também questionar sua eficácia e adequação ao contexto que se pode trabalhar; essa experiência não apenas enriquece a compreensão teórica, como também irá resultar num impacto tangível como educadores, permitindo adotar uma abordagem mais informada, reflexiva e eficaz no processo de ensino e aprendizagem.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED.**

O estudo da Epistemologia resulta no avanço teórico e prático do campo da educação, fornecendo insights valiosos sobre como a teoria epistemológica pode informar e aprimorar as práticas educacionais. As descobertas e reflexões obtidas durante o estudo da disciplina, incentiva os mestrandos a refletir criticamente sobre suas próprias práticas pedagógicas e a considerar como a Epistemologia pode enriquecer a compreensão no processo de aprendizagem.

**Considerações finais**

Ao estudarem a epistemologia, os mestrandos são expostos a uma variedade de teorias e perspectivas sobre o conhecimento adquirido, justificado e validado. Isso os capacita a questionar e avaliar criticamente as fontes de conhecimento, sejam elas empíricas, teóricas ou práticas, o que é essencial para o desenvolvimento de uma pesquisa sólida e bem fundamentada. Além disso, o estudo da Epistemologia estimula o desenvolvimento de habilidades de raciocínio lógico e crítico, permitindo aos mestrandos analisar e interpretar informações de forma mais eficaz. Em suma, os estudos dessa disciplina não apenas aprimoram as habilidades cognitivas e analíticas dos mestrandos, mas também estimula a se tornarem pesquisadores mais críticos, éticos e reflexivos, prontos para enfrentar os desafios intelectuais e sociais de suas áreas de estudo.

**Referências**

JAPIASSU, H.; MARCONDES, D.**Dicionário básico de Filosofia***.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

RAMOS, M. G. Epistemologia e ensino de ciências: compreensões e perspectivas. In: Roque Moraes. (Org.). **Construtivismo e ensino de ciências: reflexões epistemológicas***.* 3ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, v. 1, p. 13-36.